



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Devocional 60 anos - Número 218 - 05/08/2020 Pr. Júlio Pinto

Atitude em relação aos pobres

Em Deuteronômio 15.7-8 (ARC), os Israelitas foram ensinados que, *“quando entre ti houver algum pobre de teus irmãos, em algumas das tuas portas, na tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás as mãos a teu irmão que for pobre; antes, lhe abrirás de todo a mão e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade”*.

O adjetivo מִבְּיָדָא é usado 68 vezes no Velho Testamento Hebraico com o significado de “necessitado”, “carente”, “pobre”. Também é empregado para significar “sujeito a abuso e opressão”. דְּתוֹכֵי בָּרְעָוִים, “dentro de teus portões”, tem o sentido de “nas tuas cidades”. לִבָּב, “coração”, tem o sentido de “homem interior”, “alma como compreendendo mente, afetos e vontade. Mais especificamente, usado como “sede das emoções ou paixões”. Nesse sentido, “endurecer o coração” seria o oposto a “ter compaixão”. Aqui, de novo, compaixão leva a ação em benefício do outro, no caso, carente: emprestar-lhe o que baste para prover sua necessidade.

Em Romanos 12.13, Paulo nos exorta a compartilharmos o que temos “com os santos em suas necessidades” e a praticarmos a “hospitalidade”. Este último substantivo, φιλοξενία, é o antônimo de xenofobia. Se xenofobia é o medo, a aversão ou a profunda antipatia por estrangeiros, φιλοξενία, nas duas únicas vezes em que é utilizado no Novo Testamento Grego, significa “amor por estrangeiros”. Assim, ao mesmo tempo em que temos de contribuir para o suprimento das necessidades de nossos Irmãos em Cristo, devemos amar e acolher bem a todos. O apóstolo reforçou esse ensino aos escrever aos gálatas: *“Façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé”* (Gálatas 6.10).

Tiago colocou essa necessidade de uma fé atuante de forma ainda mais contundente: *“Se um Irmão ou Irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada dia e um de vocês disser: Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se, sem porém lhe dar nada, de que adianta isso?”* (2.15-16). Da mesma forma, João: *“Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu Irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus?”* (I João 3.17). σπλάγχνα (“vísceras”, “entranha”) é a raiz de nosso já conhecido verbo σπλαγγίζομαι (ter compaixão). A ideia aqui é de fechar ou bloquear suas vísceras para não se deixar levar por forte emoção.

Admoestam-nos, pois, tanto o Velho como o Novo Testamento, a que não endureçamos nossos corações ou bloqueemos nossas mais profundas emoções em benefício dos necessitados e injustiçados. Isso não somente no que toca aos da família da fé, mas também no que concerne aos de fora. O que é especialmente importante nestes dias de grandes movimentos migratórios e de crescente xenofobia. Sem isso, adverte-nos Tiago, nossa fé está morta (2.17).